

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Sheyla Maria Rodrigues da Silva
E-mail:sheylarodrigues63@gmail.com

Fabson Calixto da Silva
E-mail: calixfabson@gmail.com

RESUMO: O presente artigo tem como premissa analisar os Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e pontuar os aspectos interligados com a oferta acadêmica da disciplina de Educação e Diversidade Étnico-racial no último quinquênio (2015-2019). O aporte teórico que subsidiou a análise se fundamenta nos estudos de Gomes (2000; 2010; 2012 e 2017), Silva (2014), e os marcos legais relativos à relação étnico-racial que nortearam a compreensão dos requisitos para a formação inicial docente. Sendo assim, os marcos legais utilizados foram: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004), a Lei 10.639/2003, a Resolução CNE/CP 1/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura e as Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2006), nos quais os aspectos enfatizados nestes documentos nos possibilitaram o entendimento referente às questões ressaltadas nos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Relações étnico-raciais; Projeto Pedagógico; Pedagogia; Antirracismo.

1. INTRODUÇÃO

Mediante as experiências obtidas no Curso de Pedagogia no Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, campus A.C. Simões enfatizamos as questões que desencadearam o estudo referente às relações étnico-raciais na formação docente dos/as graduandos/as. Essas questões permeiam-se nas concepções do currículo, principalmente no que diz respeito à formação de “[...] professores e professoras reflexivos e sobre as culturas negadas e silenciadas” (GOMES, 2012, p.102). Neste cenário, o currículo abrange os conhecimentos científicos interligados aos grupos hegemônicos com visões e ponderações eurocêntricas e dominantes. Partindo dessa premissa de formar sujeitos reflexivos mediante o contexto social, cultural e político em que estamos inseridos, salientamos que essa questão foi preponderante para a escolha do objeto mencionado.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O aporte teórico que subsidiou a análise fundamenta-se nos estudos de Gomes (2002, 2010, 2012 e 2017), Silva (2014), e nos documentos normativos referentes à relação étnico-racial que nortearam a compreensão dos requisitos para a formação inicial docente. Sendo assim, os marcos legais utilizados foram: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004), a Lei 10.639/2003, a Resolução CNE/CP 1/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura e as Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2006).

A metodologia utilizada pautou-se na abordagem qualitativa, a partir da análise documental, pois de acordo, com Evangelista e Shiroma (2018) trabalhar com documentos supõe, portanto, considerá-los resultado de práticas sociais e expressão da consciência humana possível em um dado momento histórico.

2. PROJETO POLÍTICO DE CURSO, CURRÍCULO E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAS

Pensando no contexto atual e nas demandas acadêmicas e profissionais que temos, um questionamento nos provoca: será que de fato as discussões estão sendo evidenciadas nas formações profissionais nas licenciaturas? O que de fato foi sancionado nos marcos legais está sendo exposto e cumprido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos? Será que os PPC do curso de pedagogia têm atendido às DCN para Educação Étnico-racial?

Podemos pressupor que os PPC do curso de Pedagogia estão atendendo as demandas salientadas nas normativas voltadas às relações étnico-raciais, mas são demandas enfatizadas documentalmente, não atingindo a prática pedagógica com eficácia, pois a discussão se limita na oferta acadêmica da eletiva, mas sabemos que

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

pode acontecer de diversas maneiras, por meio de grupos de pesquisas ou projetos de extensões¹.

Os documentos normativos apresentam aspectos políticos, culturais e sociais que nortearão as ações educativas tanto no período formativo quanto na atuação pedagógica, nas quais, essas ações estão sendo enfatizadas nos currículos das IES. Nessa perspectiva, “o currículo de formação para cada uma das etapas e/ou modalidades difere-se também de acordo com os lugares, espaços, e territórios onde se desenvolvem” (SECAD, 2006, p.124), ou seja, cada universidade organizará seus currículos, de acordo com a dinamicidade, mas que devem salientar e mediar momentos acerca da relação racial atribuindo-se aos pressupostos de uma educação antirracista.

No que diz respeito à educação antirracista “[...]é preciso considerar que o exercício profissional depende de ações individuais, coletivas, movimentos organizados e políticas públicas” (BRASIL, 2006, p.126), é necessário que todos os sujeitos se conscientizem da sua responsabilidade em combater o racismo nos espaços educativos, tanto os formais quanto os não-formais.

Pensar nessa abordagem do currículo, nos leva a entender que o processo de branqueamento influenciou explicitamente os currículos tanto das Instituições de Educação Superior quanto da Educação Básica, pois, os contextos evidenciados e ensinados nos permitem reflexões acerca da estruturação ideológica e política no que diz respeito à educação.

2.1. APONTAMENTOS DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Com base nas informações apuradas acerca dos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia Licenciatura presenciais e na modalidade Educação à distância

¹ A pesquisa desenvolvida não coletou dados relacionados aos grupos de pesquisa ou de extensão sobre a temática, buscou-se identificar como os aspectos legislativos estão sendo salientados dos documentos formativos. Documentos estes enfatizados no corpo do trabalho.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

(EaD) dos três campus da Universidade Federal de Alagoas elaboramos o seguinte quadro:

Quadro nº 1 – Ementa e periodicidade da disciplina optativa

CAMPUS	EMENTA DA DISCIPLINA ELETIVA	PERIODICIDADE DA OFERTA	CARGA HORÁRIA
CEDU - A.C. Simões	Estudo da formação sociocultural da sociedade brasileira e, particularmente, da sociedade alagoana, perpassando a instituição escolar enquanto espaço de relações étnico-raciais em permanente socialização e a reconceitualização do currículo escolar, introduzindo culturas e histórias que estiveram à margem do processo escolar	2008.2 a 2013.1 foram ofertas em cada período. 2016.1 - Foi oferta no noturno diurno.	40 horas.
CEDU – SERTÃO	Estudo da formação sociocultural da sociedade brasileira e, particularmente, da sociedade alagoana, perpassando a instituição escolar enquanto espaço de relações étnico-raciais em permanente socialização e a reconceitualização do currículo escolar, introduzindo culturas e histórias que estiveram à margem do processo escolar.	Dados não disponibilizados.	40 horas.
CEDU - ARAPIRACA	Estudo da formação sociocultural da sociedade brasileira e, particularmente, da sociedade alagoana, perpassando a instituição escolar enquanto espaço de relações étnico-raciais em permanente socialização e a reconceitualização.	Dados não disponibilizados.	36 horas.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Modalidade EaD	Não identificada	Dados não disponibilizados.	40 horas.
----------------	------------------	-----------------------------	-----------

FONTE: dados da pesquisa.

A carga horária da eletiva *Educação e Diversidade Étnico-racial* ofertada tanto CEDU – CAMPUS A.C. Simões quanto no Campus Sertão dispõe de “40 horas no total, sendo redistribuída da seguinte maneira: 30 horas para aulas teóricas e 10 horas para aulas prática”. (PPC/CEDU, 2006, p. 50). No entanto, o Campus de Arapiraca dispõe carga horária de 32 teóricas e 4 práticas, sendo no total 36.

Ao analisarmos os quadros voltados para os componentes curriculares da Modalidade EaD – CEDU/UFAL, foi possível identificar um quadro específico para as eletivas, mas, a disciplina *Educação e Diversidade Étnico-racial* não é evidenciada, ou seja, na estruturação das disciplinas ofertadas por períodos era informado o nome “eletiva” e o quantitativo de horas. Nas ementas dos Campi presenciais, as três iniciam com aspectos idênticos, modificado somente no PPC do Campus Arapiraca, pois não contém o último parágrafo.

Dessa forma, as questões explanadas nas ementas das matrizes curriculares reportadas contemplam os aspectos referenciados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura (2006). Dentre as informações especificadas, destacamos a seguinte afirmativa: “Estudo da formação sociocultural da sociedade brasileira e, particularmente, da sociedade **alagoana**, perpassando a instituição **escolar enquanto espaço de relações étnico-raciais**[...]” (PPC/CEDU, 2006, p.66, grifos nossos).

Referindo-se ao que deverá ser evidenciado durante a oferta acadêmica da disciplina optativa, em que serão conteúdos articulados especificamente ao contexto social alagoano. Sendo explanados os indicativos da estruturação e fatores históricos. Desse modo, a formação docente abrangerá as especificidades articuladas com a prática pedagógica. Os graduandos ao terem o contato com a discussão podem refletir acerca do cotidiano escolar, pensando o espaço como meio de combater as exclusões sociais.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Na resolução CNE/CP 1/2006 é firmado no parágrafo único:

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

A implementação da discussão perpassa também com os princípios dos gestores das unidades acadêmicas e escolares, pois, os mesmos, podem mediar situações e inseri-las em debates e em reuniões, assim a inserção da temática passará a atingir todos os componentes dos ambientes educacionais. Com sujeitos comprometidos com a educação faz-se necessário que os projetos desenvolvidos contribuíssem para uma educação sem exclusões para que os aspectos contidos nos marcos legais perpassem o que está sendo sancionado e atinja a realidade dos sujeitos acadêmicos e escolares.

Nessa perspectiva, os documentos normativos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas abrangem as questões estabelecidas na Resolução CNE/CP 1/2004. Como exposto no quadro acima, a última oferta acadêmica foi em 2016.1, sendo ofertada aproximadamente há três anos. Após o primeiro semestre de 2016 a disciplina optativa deixou de ser ofertada, o que nos proporciona interligar com as indagações de Gomes (2002, p.44)

Se criticamos o fato de que a escola básica ainda não conseguiu dar um trato pedagógico de qualidade à questão racial, o que diremos do ensino superior? Será que a experiência universitária tem sido capaz de quebrar preconceitos, romper com estereótipos sobre o negro e sua cultura, construir cidadãos e cidadãs menos etnocêntricos.

Questionamento esse realizado há quase duas décadas, mas que nos indaga atualmente. Nesse sentido, apontamos no quadro a seguir o quantitativo de vezes que são mencionados os termos: Étnico-raciais e Educação e Diversidade nos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia:

Quadro nº 02 - Frequência do termo étnico-racial nos PPC

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

DOCUMENTO	TERMO	QUANTITATIVO	ANO	PÁGINAS
PPC A. C. Simões	Étnico-raciais	5	2006	25, 29,31,54 e 66
PPC Arapiraca	Étnico-raciais	11	2018	09, 37, 38, 45, 46, 62, 77 e 81
PPC Sertão	Étnico-raciais	2	2011	38 e 60
PPC - EaD	Étnico-raciais	6	2006	26, 27, 31, 33, 35 e 47

FONTE: Dados da pesquisa.

Dada as informações pontuamos a dinamicidade que a discussão é salientada no PPC de Arapiraca, dispoendo no tópico acerca do perfil e competência profissional do egresso um subtópico intitulado: *Educação para as relações étnico-raciais*, sendo enfatizada a legislação para a formação docente fundamentando-se da Resolução nº 6/2018 CONSUNI/UFAL.

O documento do Campus Arapiraca dispõe das particularidades ressaltadas nas DNC do Curso de Pedagogia, das quais, identificamos que a discussão sobre as relações étnicos-raciais são expostas nas ementas de outras disciplinas, como por exemplo, na disciplina *Fundamentos Socio antropológicos da Educação* estabelecendo a “introdução aos estudos antropológicos da Educação, suas relações com a sociedade, suas dimensões étnico-raciais e culturais[...]” (PPC – ARAPIRACA, 2018, p.62).

A organicidade e a estruturação do PPC – Arapiraca dispõe de maneira explícita os objetivos e as concepções para a formação inicial docente proporcionando a articulação com os requisitos previstos nos documentos normativos.

No entanto, nos PPC campus A. C. Simões e EaD desenvolvidos em 2006, abordam questões diferenciadas. Os egressos na modalidade presencial desse

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

campus, “poderão”² obter no decorrer da formação o contato com a temática, no entanto os egressos da modalidade EaD no que está sendo ressaltado no PPC terão esse contato, por meio da disciplina: *Educação: Sociedade e Cultura*.

O PPC da EaD dispõe da discussão no corpo do documento, em que formará o licenciado articulando com as particularidades das relações étnico-raciais, mas não dispõe da eletiva (disciplina optativa) relacionada com a temática em tela.

Desta forma, é realçada na ementa que os graduandos terão o contato com o “[...] estudo das tendências teórico-metodológicas no campo do multiculturalismo e da interculturalidade na educação” (PPC/EAD, 2006, p.47). Sendo assim, os estudos das relações étnico-raciais permearam-se nesses aspectos.

Ao colocamos o termo étnico-raciais em ambos aparecem, no PPC da EaD, como mostram os dados o quantitativo é de seis vezes. A discussão é reportada no tópico do perfil do licenciado em Pedagogia, pontuando aspectos idênticos com o PPC/CEDU sendo afirmado nos documentos que “[...] o professor é agente (re)ducação da relações sociais e étnico-raciais, de dimensionamentos das funções pedagógicas e gestão escolar” (PPC/EaD, 2006, p.35). Normativamente ambos dispõem dados que estabelecem meios que propiciarão aos licenciados o aprofundamento das questões aqui mencionadas. Portanto, buscamos identificar as ponderações acerca do termo Educação e diversidade.

Quadro nº 03 – Frequência do termo Educação racial nos PPC

DOCUMENTO	TERMO	QUANTITATIVO	ANO	PÁGINAS
PPC A. C. Simões	Educação e Diversidade	2	2006	50 e 66
PPC Arapiraca	Educação e Diversidade	3	2018	46, 58 e 81

² Destacamos o poderão em aspas, pois devido a oferta acadêmica ser optativa, nem todos os licenciados cursaram essa eletiva. A mesma se caracteriza como escolha do licenciado, caberá ele escolher ou não.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

PPC Sertão	Educação e Diversidade	2	2012	27 e 60
PPC - EaD	Educação e Diversidade	0	2006	—

FONTE: Dados da pesquisa.

Os dados mostram que as menções do termo se interligam com a nomenclatura da eletiva, pois, a mesma é intitulada: *Educação e Diversidade Étnico-racial*. Os PPC do Curso de Pedagogia especificam o termo destacado nos quadros voltados para a ementa e para a carga horária, exceto o PPC de Arapiraca que faz menção no tópico específico para as relações étnico-raciais.

O PPC do Curso de Pedagogia Licenciatura, Campus de Arapiraca, acompanha a política institucional e propõe ir além das demandas registradas em documentos legais, tendo em vista que também está ancorado na particularidade do contexto sócio-histórico do Agreste alagoano, ofertando a disciplina eletiva Educação e Diversidade Étnico-Racial, e trabalhando a temática de modo transversal nas disciplinas Saberes e Metodologias do Ensino de Geografia I e Saberes e Metodologias do Ensino de História II. (PPC/ARAPIRACA, 2018, p.46)

Nessa afirmativa, identificamos que a temática é trabalhada de maneira transversal, nas quais as disciplinas que visam aspectos metodológicos associados com a prática docente proporcionam a inserção da temática, fazendo contrapontos com os conteúdos estabelecidos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A premissa desse trabalho vinculou-se com a análise dos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e abordou os elementos interligados com a oferta acadêmica da disciplina de *Educação e Diversidade Étnico-racial* no último quinquênio do Curso de Pedagogia, e para compreendemos essa questão nos respaldamos dos marcos legais vigentes associados à formação inicial docente. Dentre os aspectos explicitados, apontamos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que as evidências acadêmicas foram indicativas para entendermos as atribuições das matrizes curriculares.

Entendemos à relevância das problematizações expostas e das afirmativas pontuadas nos documentos normativos, pois as mesmas, nos subsidiaram para compreendermos a estruturação dos documentos acadêmicos. Sendo assim, na formação inicial, os futuros professores devem estar aptos para lecionar e promover na prática pedagógica uma educação antirracista, possibilitando aos sujeitos a compreensão dos acontecimentos vinculados à população negra. Modificar os pensamentos ao atribuir uma formação mais específica às relações raciais, poderá permitir que os professores possam de fato contribuir no processo formativo dos educandos.

Por isso, há uma necessidade de formar sujeitos conscientes das questões raciais e de uma educação antirracista, pois permitirá que esses posicionamentos sejam confrontados e que os gestores compreendam à relevância de inserir a questão étnico-racial nos projetos políticos pedagógicas das instituições de ensino, sejam nas da Educação Básica ou do Ensino Superior, por meio da incorporação/inclusão da disciplina optativa/eletiva como componente obrigatório na formação inicial do docente. Pois, as Instituições de Educação Superior têm autonomia de organizar os PPC de acordo com as realidades dos sujeitos egressos. Sendo assim, os próprios documentos enfatizam os princípios e objetivos que devem ser evidenciados no processo formativo. Neste sentido, afirmamos que a formação docente deverá contribuir para uma educação antirracista e antidiscriminatória, e que os graduandos possam compreender os contextos sociais e culturais, especificamente do Estado de Alagoas.

REFERÊNCIAS

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

BRASIL. **Lei nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: MEC/SEPPIR, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

CEDU/PROMUAL. Projeto do Curso de Graduação a Distância em Pedagogia para os Municípios Alagoanos Conveniados com a UFAL, Maceió, 2006.

Disponível

em:

<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu/graduacao/pedagogia/oferta-academica>. Acesso em: 10 de setembro de 2019.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: Contribuições do Marxismo. In: CÊA, Georgia; RUMMERT, Sonia Maria; GONÇALVES, Leonardo (Orgs.). **Trabalho e educação: Interloquções marxistas.** Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2018.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial e Educação no contexto brasileiro: algumas reflexões. In: GOMES, Nilma Lino (Org.). **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais.** 1ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GOMES, Nilma Lino. **Educação e identidade negra.** Aletria, 2002, p.38-47.

GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: Saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem fronteiras.** V. 12, n. 1, p.98-109, jan./abr., 2012ª.

RESOLUÇÃO CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS A.C. SIMÕES (UFAL - CAMPUS A.C SIMÕES) - **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura (PPC)**, Educação à distância, Maceió, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS A.C. SIMÕES (UFAL - CAMPUS A.C SIMÕES) - **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura (PPC)**, Maceió, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS A.C. SIMÕES (UFAL - CAMPUS A.C SIMÕES) - **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura (PPC)**, Sertão, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS A.C. SIMÕES (UFAL - CAMPUS A.C SIMÕES) - **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura (PPC)**, Arapiraca, 2018.